

O BLOG COMO CIBERESPAÇO LITERÁRIO: LEITURA E ENSINO DE LITERATURA

Rafael Inácio Gomes – rafaelinaciogomes@gmail.com¹
Gislene da Trindade Imenes – gi.trindade@hotmail.com²
Débora Cristina Santos e Silva – desants@uol.com.br³

Introdução

A cada dia, a informatização se expande, em todas as atividades e espaços, sejam privados ou públicos, e não estar preparado para ler e escrever no ciberespaço é como se tornar um analfabeto digital, alguém fora de seu tempo. Visando acompanhar essa nova era dos pixels e tornar as aulas de literatura mais interessantes, é possível ter acesso a blogs de escritores ou criar o próprio blog, onde o aluno é inserido em um espaço novo e moderno e onde poderá criar seus próprios textos, utilizando recursos midiáticos. Isso faz do blog uma ferramenta de aprendizagem e um espaço importante de interatividade. Nesse contexto, ressalta-se a relevância da Ciberliteratura, também denominada literatura algorítmica, generativa ou virtual, que designa textos literários cuja construção se assenta em procedimentos informáticos: combinatórios, multimidiáticos ou interativos. Por meio destes recursos, desenvolver o ensino de literatura no ciberespaço torna-a muito mais dinâmica e produtiva.

Revisão Bibliográfica

Pierre Lévy (1990) inclui as tecnologias de escrita entre as *tecnologias intelectuais*, responsáveis por gerar estilos de pensamento diferentes; para ele, as tecnologias intelectuais não determinam, mas condicionam processos cognitivos e discursivos. Assim, o ciberespaço com sua organização em rede, que permite os enlaces intra e extratextuais que caracterizam o hipertexto, potencializa o desejo de um ensino interativo e dialógico capaz de romper com a passividade do aluno, tornando-o um construtor do conhecimento juntamente com o professor, que deixa de ser um simples transmissor. É nessa perspectiva que se encontra a proposta de Maria João Gomes (2005) quanto à

¹ Graduando do 4º período do curso de Letras/UniEVANGÉLICA. Pesquisador Bolsista CNPq/2011

² Graduanda do 4º período do curso de Letras/UniEVANGÉLICA. Pesquisadora Voluntária CNPq/2011

³ Pós-Doutora em Literatura e Hipermídia. Professora do curso de Letras/UNIEV/UEG. Orientadora da Pesquisa.

utilização de blogs no ensino. A autora defende o uso democrático dos meios digitais para incentivar a coautoria de textos, construção coletiva do saber e interação entre os envolvidos no processo de criação e de aprendizagem. E é o que buscamos desenvolver nessa pesquisa.

Material e Métodos

Esse trabalho é produto de um projeto interdisciplinar que vem sendo desenvolvido em pesquisa de iniciação científica na UniEVANGÉLICA, com fomento do CNPq, sobre o tema: Ensino de Literatura em Hipermídia e Processos Interacionais. O projeto busca investigar, por meio da pesquisa bibliográfica e de ações de mediação pedagógica, como se dá o processo de ensino-aprendizagem de literatura na Escola Básica, em ambientes virtuais de aprendizagem, a exemplo de plataformas virtuais e redes sociais, em laboratórios digitais e sala de aula.

Conclusões

As conclusões dessa pesquisa, ainda parciais, apontam para ricas possibilidades de leitura, interpretação e escrita criativa em ambientes virtuais. Com a utilização do ciberespaço nas aulas de literatura, podemos destacar como aspecto positivo a melhor circulação dos conteúdos entre todos os alunos da turma, a difusão de pesquisas por meio de sites e a interação com alunos de outras turmas e escolas, obtendo-se a valorização do trabalho escolar, que deixa de ser um fim em si mesmo. Com essa prática, se rompe a unidirecionalidade do ensino “instrucional”, favorecendo ao aluno vivenciar a construção do conhecimento como um processo vivo, dinâmico e dialógico

Referências

GOMES, M. J. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. In: *VII Simpósio Internacional de Informática Educativa*. Leiria/Portugal, nov. 2005. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/4499/1/Blogs-final.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2011

LÉVY, Pierre. *As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática*. Lisboa: Instituto Piaget, 1990.